

## **QUALIDADE DE OVOS DE CODORNAS JAPONESAS ALIMENTADAS COM RESÍDUO DE INDUSTRIALIZAÇÃO DE OVOS**

Rosilene Cristina de Oliveira<sup>1</sup>, Mauricio Barreta<sup>2</sup> Marcel Manente Boiago<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do Curso de Zootecnia CEO. bolsista PIBIC/CNPq

<sup>2</sup> Mestrando em Zootecnia pelo Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Chapecó – SC. Bolsista CNPq/Capes.

<sup>3</sup> Professor doutor orientador: Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Departamento de Zootecnia, Chapecó -SC

Palavras-chave: alimento alternativo, coturnicultura, nutrição, sustentabilidade.

O resíduo de industrialização de ovos é composto basicamente de cascas e resquícios de matriz e película da casca, além de possuir uma quantidade considerável de albúmen. Possui cerca de 94% de carbonato de cálcio, cuja fonte é a mesma encontrada no calcário calcítico, que na avicultura é a principal fonte de cálcio utilizada. Já os resquícios da matriz e película da casca e principalmente a quantidade de albúmen encontrada no resíduo colaboram para o fornecimento de proteína. O objetivo do presente estudo foi avaliar os aspectos qualitativos de ovos de codornas japonesas (*Coturnix coturnix japonica*) alimentadas com diferentes níveis de resíduo da industrialização de ovos (RIO) em substituição ao calcário calcítico. Foram utilizadas durante 28 dias, 75 aves com 25 semanas de idade distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado com três tratamentos e cinco repetições (gaiolas). Os tratamentos consistiram em dieta convencional utilizando calcário calcítico como principal fonte de cálcio (T0) e sua substituição por 50 e 100% de RIO, que consistiram em os tratamentos T50 e T100, respectivamente. As variáveis qualitativas dos ovos analisadas foram resistência (kgf), espessura (mm) e porcentagem da casca, unidade Haugh, gravidade específica, pH da gema e albúmen, porcentagem de albumen e gema, índice gema, além da coloração da gema pelo leque colorimétrico DSM e pelo colorímetro modelo minolta CR 400, que mensurou a luminosidade (L) e intensidades de vermelho (a\*) e amarelo (b\*). Pode-se verificar que as variáveis qualitativas dos ovos não foram afetadas pela utilização do resíduo, o que indica que esse produto pode ser uma fonte alternativa de cálcio em dietas para codornas japonesas em fase de postura.